

157

DOSIMETRIA CLÍNICA EM EXAME RADIOGRÁFICO PERIAPICAL UTILIZANDO DIFERENTES COLIMADORES. *Bárbara Capitano de Souza, Marcelo Ekman Ribas, Juliana Andréa Corrêa Travessas, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).*

Exames radiográficos odontológicos constituem a principal fonte de exposição da população à radiação ionizante artificial, devendo empregar a dose mínima necessária para que se obtenha imagem de qualidade. Colimadores retangulares têm sido propostos para reduzir a dose-pele e a exposição de órgãos críticos. Este estudo teve por objetivo determinar a dose de radiação nas regiões do cristalino e da tireóide durante a realização de um exame periapical completo, verificando se existem diferenças em função da forma e do tamanho do colimador utilizado. Foi realizado um estudo piloto em um *phantom* com a realização de 5 exames periapicais completos em cada grupo, de acordo com o colimador utilizado: 1 - circular convencional com 60 mm de diâmetro; 2 - retangular 24x32mm e 3 - retangular 30x40mm. As condições de exame foram padronizadas para os 3 grupos. A aferição da dose foi realizada por meio de dosímetros termoluminescentes (TLD-100), colocados nas seguintes posições: 1, cristalino - 14 radiografias do exame completo; 2, cristalino esquerdo - 6 radiografias do lado direito; 3, cristalino esquerdo - 6 radiografias dos mesmo lado e 4, tireóide - 14 radiografias. Foram utilizados serviços terceirizados de aferição de dose de duas empresas diferentes com os quais não foi possível obter leituras de dose. Em parceria com o Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), foi realizado novo estudo piloto com dosímetros mais sensíveis (TLD-100H).